



INSTITUTO  
AVALIAÇÃO

---

2019

# PORTFÓLIO

---

# INSTITUTO AVALIAÇÃO

---

Instituto de Avaliação, Pesquisa, Programas e Projetos Socioambientais  
[www.avaliacao.org.br](http://www.avaliacao.org.br)

## INFORMAÇÕES DA PUBLICAÇÃO

### CONSULTORIA E SISTEMATIZAÇÃO

Ana Cláudia Castro

### CONTEÚDO

Ana Cláudia Castro

Guilherme Abdala

Sara Poletto

Ana Carolina Hildebrand

### DIAGRAMAÇÃO E ÍCONES

Ana Carolina Hildebrand

### COORDENAÇÃO

Sara Poletto

### FOTO DA CAPA

Acervo Instituto Avaliação e colaboradores.

INSTITUTO DE AVALIAÇÃO, PESQUISA, PROGRAMAS E  
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS. **Portfólio**. Brasília - DF.  
Outubro 2019; 21 p.

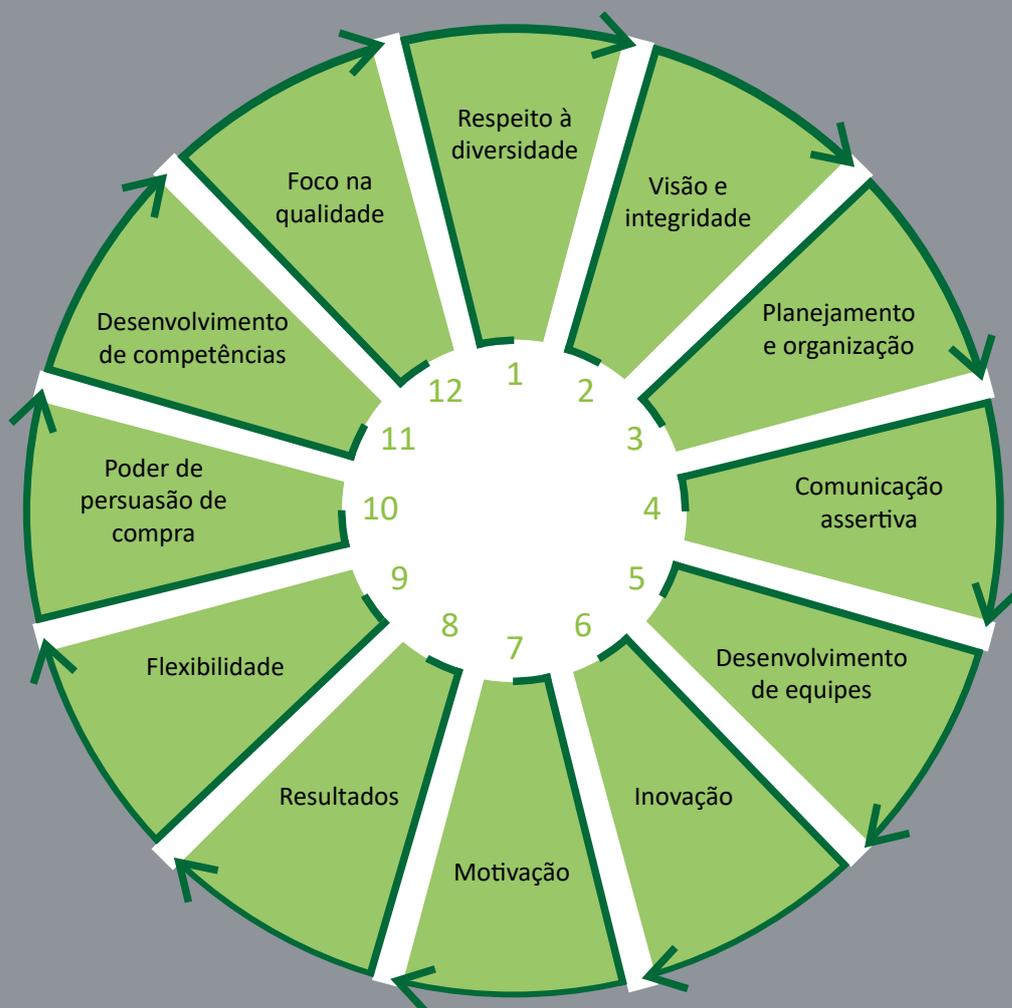
# QUEM É O IA?

O Instituto de Avaliação, Pesquisa, Programas e Projetos Socioambientais (IA) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), privada e sem fins lucrativos. Criado em janeiro de 2004, está preparada para atuar em projetos e iniciativas socioambientais de âmbito nacional e internacional por meio da gestão inteligente de projetos, pesquisas e programas realizados por equipes de excelência, compostas por especialistas que tem a interdisciplinaridade e o diálogo entre saberes como base de trabalho.

## MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável por meio de projetos e ações de ordem pública ou privada, relacionadas ao bem-estar cultural, social e ambiental de interesse da sociedade brasileira.

## VALORES





## O QUE FAZ?

O Instituto Avaliação atua tanto na elaboração quanto na gestão inteligente e execução de projetos socioambientais com foco na sustentabilidade.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO



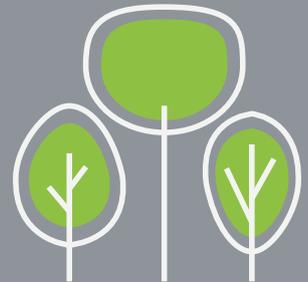
Políticas Socioambientais



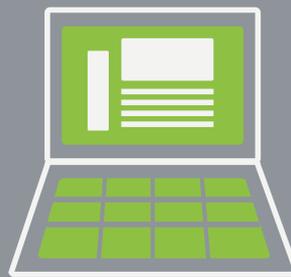
Estudos e Pesquisas



Gestão de Projetos



Avaliação Ecosistêmica



Sistemas Inteligentes



Comunicação

# CORPO TÉCNICO

O Instituto Avaliação conta com um corpo técnico de excelência, composto por pós-doutores, doutores, mestres e especialistas de diversas áreas do conhecimento, o que garante o desenvolvimento de projetos que respeitam a interdisciplinaridade.

Fazem parte do nosso corpo técnico:



Advogados



Cientistas Ambientais



Engenheiros Florestais



Agrônomos



Cientistas Sociais



Estatísticos



Analistas de Sistemas



Comunicólogos



Geógrafos



Antropólogos



Ecólogos



Geólogos



Arquitetos e Urbanistas



Economistas



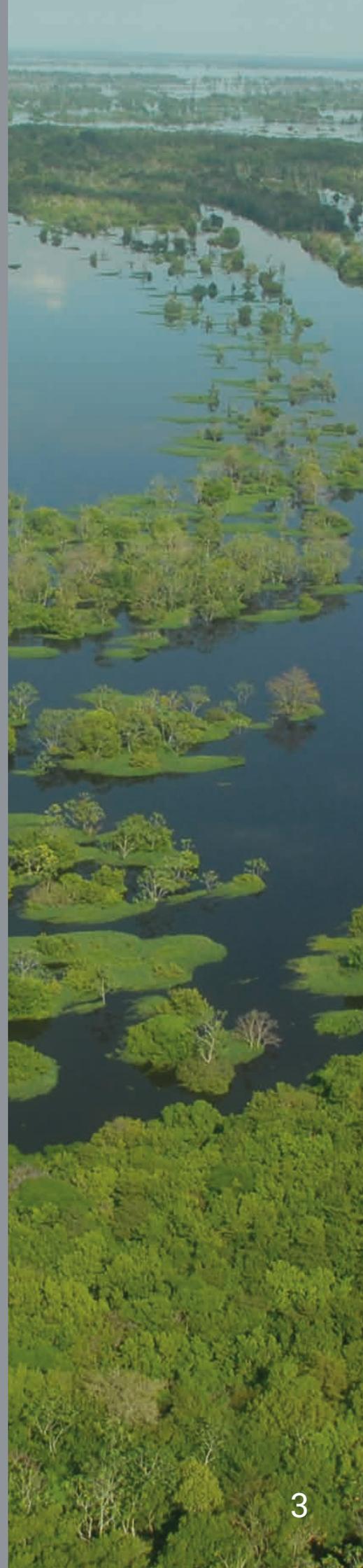
Historiadores



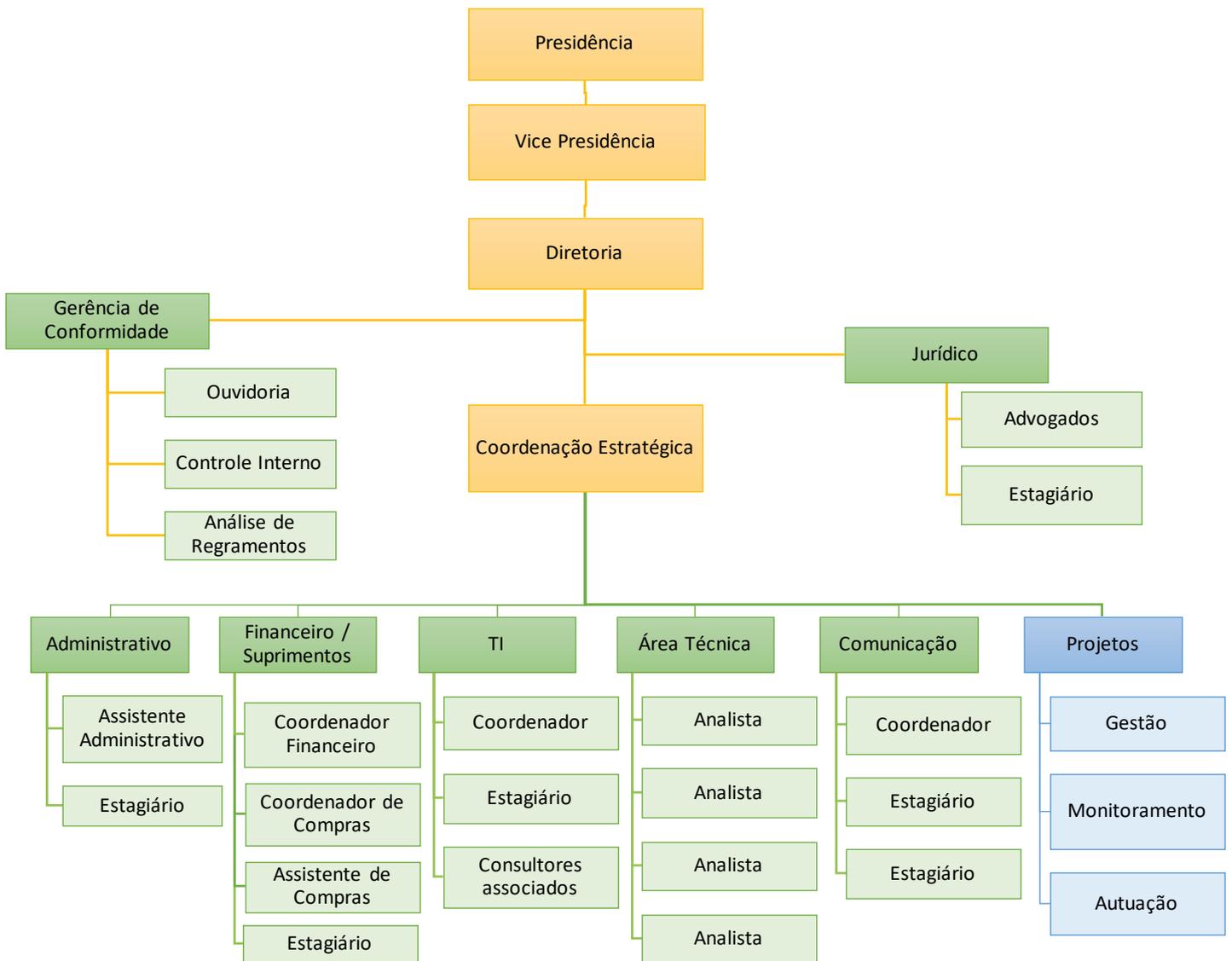
Biólogos



Engenheiros Civis



# ORGANOGRAMA



# ONDE ATUAMOS

O Instituto Avaliação tem realizado trabalhos especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No entanto, a capacidade de atendimento do IA abrange todo o território nacional, já que a rede de associados e equipe técnica contam com especialistas capazes de trabalhar pelo Brasil e no mundo.

Confira no mapa onde nossas equipes já atuaram:



# NÚMEROS DO INSTITUTO AVALIAÇÃO 2016-2018

+ de  
500

Mais de 500 usuários utilizando o Sistema de Gestão do IA diariamente para acompanhar e monitorar projetos.

Mais de 1.800 km de estradas vicinais recuperadas no Médio Xingu.

+ de  
1.800

+ de  
12 mil

Mais de 12 mil pessoas, empresas e fornecedores integrados.

Mais de 150 mil documentos catalogados e acessíveis.

+ de  
150 mil

+ de  
400 mil

Mais de 400 mil pessoas alcançadas social e economicamente.

Mais de R\$ 500.000.000,00 gerenciados na execução de mais de 300 projetos

+ de  
500  
milhões

## 2004 a 2014

Em 2004 o Instituto Avaliação inaugurou os trabalhos promovendo seu I Workshop de Avaliação e Marco Lógico da Organização. Seu objetivo foi nivelar os conhecimentos dos componentes do IA quanto a conceitos voltados para avaliação de projetos e programas sociais, e tratando de atividades e produtos a serem disponibilizados à sociedade brasileira. Logo em seguida realizou o curso “Matrizes de Programação e Planos de Avaliação de Programas e Projetos”.

A partir de então, sua equipe de técnicos especializados passou a desenvolver Manuais de Estrutura Básica de Projetos e elaborar projetos em parceria com outras entidades, como o projeto “Invisibilidade Pública”, com o grupo de voluntários da revista eletrônica de informação e ativismo “Fator Social”.

Dentre outros produtos apresentados pelos Instituto Avaliação em sua fase inicial estão diversas publicações sobre a necessidade de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público na sociedade brasileira; avaliações no ciclo de gestão pública; notas introdutórias em relação a avaliação de políticas, programas e projetos; dentre outras.



# LINHA DO TEMPO

## 2015 e 2016

O Instituto Avaliação deu início ao trabalho de gestão do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX) em cooperação com a Norte Energia S.A., responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, e alocação de recursos para o desenvolvimento sustentável da região impactada pela construção da Usina.



Fonte: Acervo PDRSX. Monitoramento de projetos.

Neste mesmo ano, países das Nações Unidas adotam uma nova agenda de desenvolvimento sustentável, um acordo global sobre mudanças climáticas com o objetivo de promover ações globais para acabar com a pobreza e promover a prosperidade e o bem-estar para todos. Este acordo resultou nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que passaram também a ser utilizados como diretrizes do trabalho do Instituto Avaliação, tanto no âmbito do trabalho de gestão dos recursos alocados pela Norte Energia ao PDRSX, como também aos demais projetos do Instituto.



O Instituto Avaliação também desenvolveu projetos em parceria com a Associação de Catadores do Distrito Federal para análises sobre a gestão de resíduos, elaboração de Planos de Gestão de Resíduos Sólidos para condomínio no Distrito Federal e Gestão de Resíduos Sólidos na Ilha de Fernando de Noronha por meio do Projeto Noronha +20.

O Instituto possui grande expertise na área de Gestão de Resíduos Sólidos, tendo na pessoa do atual Vice-Presidente, Jorge Artur de Oliveira, um de seus maiores especialistas. Com vasta experiência, atuou no âmbito do serviço público - como Subsecretário de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal e Chefe de Assessoria de Planejamento do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - participou na elaboração, implantação, execução, fiscalização e gerenciamento de diagnósticos de resíduos gerados, elaboração de planos de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, remediação de áreas degradadas de aterro de resíduos sólidos, até planos de coleta seletiva e sensibilização e educação.

Os projetos desenvolvidos abrangem áreas por todo o Brasil, incluindo o Distrito Federal, Sudeste, Nordeste e em especial o Norte, onde um projeto de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos abrangeu municípios localizados em todos os estados abrangidos pela Amazônia (AC, RO, MT, AM, RR, PA, AP, MA, TO).



Fonte: Ana Paula Rabelo. Gestão de resíduos em Fernando de Noronha.



# LINHA DO TEMPO

## 2017

O ano de 2017 foi marcado por, além da continuidade e aprimoramento dos trabalhos realizados no âmbito do PDRSX, pela atuação do Instituto Avaliação na gestão de Unidades de Conservação. Mais especificamente, no desenvolvimento de estudos e elaboração de Planos de Manejo, tendo elaborado o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Paytuna, no Pará, o Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia e a Análise da Revisão do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha, além dos estudos primários e secundários e atividades participativas junto às comunidades locais e demais atores envolvidos.

O IA também participou neste ano da elaboração da Política Florestal do Amazonas e da Análise dos Marcos Regulatórios de Minamata, entre outros estudos, pesquisas e avaliações.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Revisão do Plano de Manejo de Fernando de Noronha.

## 2018

Em 2018 foi destaque a atuação em trabalhos na área de territórios sustentáveis, especialmente os relacionados à arquitetura e urbanismo, como o projeto arquitetônico da Eco-Pousada Akanã, que busca soluções sustentáveis e tecnologias construtivas para conservação de Fernando de Noronha, o assessoramento técnico, institucional e jurídico para o Conselho Distrital de Noronha, certificação de condomínios sustentáveis, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal, o Projeto DF Sustentável com objetivo de dar visibilidade às ações cidadãs socioambientais e projetos sustentáveis em Brasília e Distrito Federal, e o Projeto Selo Verde, que tem como objetivo traçar a Normativa de Sustentabilidade para Escritórios da OAB no Distrito Federal.



Fonte: Guilherme Abdala, Jardim Botânico de Brasília

2018

11

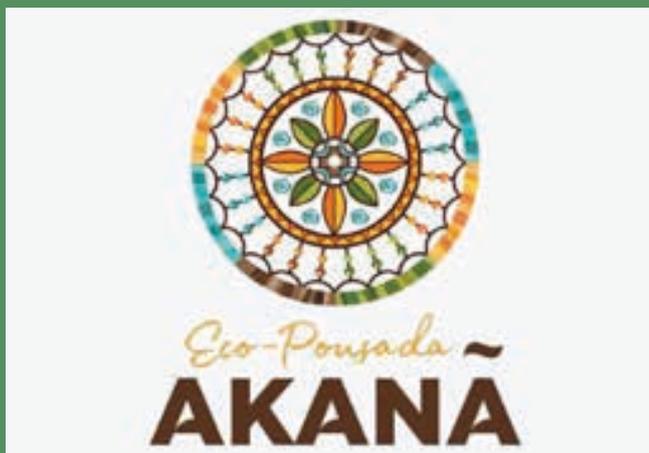
# LINHA DO TEMPO

## 2019

No ano de 2019, o Instituto Avaliação iniciou a atuação dentro do Projeto ECOFORTE - Rede Pouso Alto Agroecologia, em parceria com a Fundação Banco do Brasil. Buscando fortalecer a rede de produção agroecológica na Chapada dos Veadeiros, o Projeto atuou diretamente com unidades de referência, além de grupos de mulheres e jovens, colaborando para sua inserção em um mercado atento para a sustentabilidade.

De forma paralela, o Projeto Eco-Pousada Akanã entrou em uma nova fase, agora vivenciando o desafio de executar a construção da pousada juntamente com o envolvimento da comunidade. Essa parceria prevê o desenvolvimento de projetos sociais que apoiam o compartilhamento de ações efetivas para uma vida sustentável no arquipélago de Fernando de Noronha, como oficinas para desenvolvimento de tecnologias sociais de sistema de tratamento de águas descartadas (águas cinzas e negras), de sistema de captação, tratamento e reuso de água da chuva e de eficiência energética e energia solar.

**POUSO  
ALTO**   
AGROECOLOGIA



Fonte: Divulgação Rede Pouso Alto Agroecologia e divulgação Eco-Pousada Akanã.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DO XINGU (PDRSX)

O Instituto Avaliação, em cooperação com a Norte Energia S.A, empresa responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, realiza, desde 2015, a gestão de cerca de 500 milhões em recursos aplicados aos mais de 300 projetos executados por entidades da Sociedade Civil no âmbito do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX).

Cabe ao IA realizar ações gerenciais da operacionalização do PDRSX atuando, entre outras atividades de gestão, no diagnóstico, planejamento, monitoramento, na geração de indicadores de sucesso e na elaboração e publicação de relatórios gerais bimestrais. Este trabalho confere transparência e acesso às informações relacionadas, não só à aplicação dos recursos, mas também ao acompanhamento das atividades implementadas, de forma concomitante, nos 12 municípios contemplados pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável do Xingu.

### O QUE É O PDRSX?

O PDRSX foi elaborado por um Grupo de Trabalho Intergovernamental composto por órgãos e entidades, federais, estaduais (PA), municipais (PA) e da sociedade civil. O Plano foi institucionalizado por meio do Decreto nº 7.340, de 21 de outubro de 2010, geridos pelo Instituto Avaliação e financiado com os recursos alocados pela Norte Energia S.A, assim como com recursos dos governos federal e local, cuja gestão acontece no âmbito dos respectivos órgãos.

Com a finalidade de implementar políticas públicas e iniciativas da sociedade civil para a promoção do desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida das mais de 400 mil pessoas impactadas pela construção da Usina, o alcance do Plano chega aos 12 municípios da região do médio Xingu, composto pelos municípios: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, São Felix do Xingu, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

## PROJETO CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL (CENTCOOP)

### TRABALHO VOLUNTÁRIO

Impacto Social: Inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais no processo de gestão de resíduos.

Impacto Ambiental: Aprimoramento do processo de coleta seletiva, reciclagem e destinação de resíduos.

Resumo do projeto: O Instituto Avaliação prestou assessoria técnica especializada para aperfeiçoamento institucional da CENTCOOP, com vistas à inclusão socioprodutiva de catadores de materiais, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

O projeto incluiu a compilação e análise da base normativa relacionada a questões ambientais envolvidas no processo de gestão de resíduos sólidos, em âmbitos local, estadual e federal, e o reconhecimento da situação anterior do sistema de gestão de resíduos.

Com base nesse estudo, foi feita a análise e proposição de modelos para a gestão compartilhada do sistema de gestão de resíduos entre iniciativa privada, governo e organizações de catadores, incluindo as etapas da coleta seletiva, reciclagem e destinação final dos resíduos.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Condomínio Alto da Boa Vista, Distrito Federal.



## DF SUSTENTÁVEL

**Impacto Social:** Promoção de transformações locais importantes no rumo da sustentabilidade que são referências a serem apoiados e replicados no DF e no Brasil.

**Impacto Econômico:** Desenvolvimento social e econômico pautado no uso sustentável de recursos naturais.

**Resumo do projeto:** O Projeto #DFSustentável é uma iniciativa do Instituto Avaliação que busca promover, apoiar, identificar, mapear e dar visibilidade às ações cidadãs socioambientais e projetos sustentáveis no Distrito Federal, desenvolvidos pelo IA ou por instituições e colaboradores parceiros.

São alguns dos resultados alcançados pelo IA com o Projeto:

- Uma série no YouTube - #DFSustentável - com 9 vídeos sobre iniciativas sustentáveis no Distrito Federal
- Aplicativo interativo “Mapa DF Sustentável”
- Apoio ao Programa “Descoberto Agroecológico Sustentável”
- Publicação comemorativa dos “30 anos da Constituição Federal e o Meio Ambiente”
- Certificação Socioambiental de Condomínios Horizontais no DF
- Criação de um mapa interativo “DF Sustentável”
- Levantamento e formulação de ações e projetos necessários para manter a produtividade hídrica, a produção agroecológica, bem como a recuperação florestal e adoção de tecnologias produtivas sustentáveis na Bacia do Descoberto.

Acesse em: [www.youtube.com/playlist?list=PLgkG0MN-WH5lhPRAGsFgfYA8JEDqp9gf1X](http://www.youtube.com/playlist?list=PLgkG0MN-WH5lhPRAGsFgfYA8JEDqp9gf1X).



Fonte: Vídeo “Condomínio Sustentável - É Possível?” do Projeto DF Sustentável. André Lima e Rose Marques, presidente do Movimento Comunitário do Jardim Botânico.



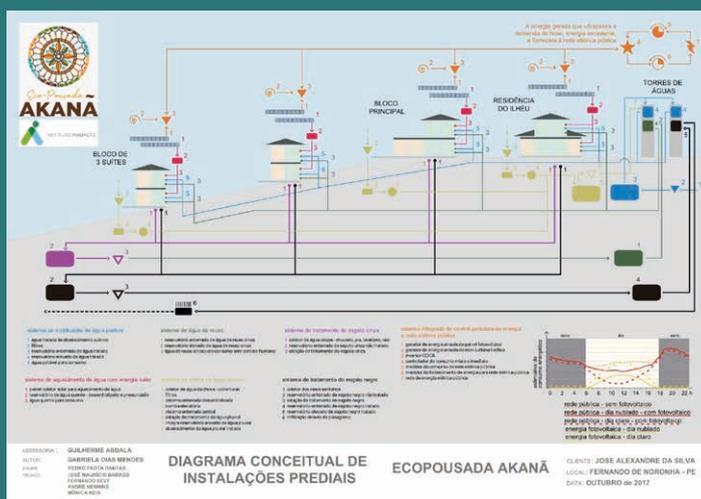
## ECO-POUSADA AKANÃ

Impacto Social: Promoção do crescimento a partir de soluções não degradantes dos recursos naturais.

Impacto Econômico: Viabilidade construtiva sustentável.

Resumo do projeto: O Instituto Avaliação realizou a elaboração de um projeto arquitetônico para pousada utilizando soluções sustentáveis e tecnologias construtivas apropriadas para a preservação da Ilha de Fernando de Noronha.

Para tanto, as tecnologias construtivas utilizadas estão 100% alinhadas com as Legislações Vigentes e o Plano de Manejo da APA Fernando de Noronha. Foram usadas tecnologias sustentáveis para a redução do consumo de água, por meio da reciclagem de águas negras e águas cinzas, captação e utilização de água pluvial, e para a redução do consumo energético, com implementação de sistema de geração de energia eólica e solar, em um projeto que também preserva a estética contemporânea e o conforto das instalações projetadas.



Fonte: Gabriela Dias Mendes. Projeto arquitetônico da Eco-Pousada Akanã.



# SELO VERDE DE SUSTENTABILIDADE PARA ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Impacto Social: Promoção de melhoria nos ambientes de trabalho, conscientização para práticas mais sustentáveis.

Impacto Ambiental: Promoção de práticas sustentáveis, melhoria na qualidade ambiental, promoção de ambientes de trabalho sustentáveis.

Resumo do projeto: Em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil/DF (OAB/DF), o Instituto Avaliação elaborou um projeto de certificação - que recebeu o nome de Selo Verde - de Sustentabilidade para Escritórios de Advocacia do Distrito Federal. O objetivo do Selo é a promoção e incentivo a implantação de práticas de sustentabilidade dentro dos escritórios e ambientes de trabalho e, além de certificar quem já realiza boas práticas, o projeto oferece auxílio aos que não as possuem ainda.

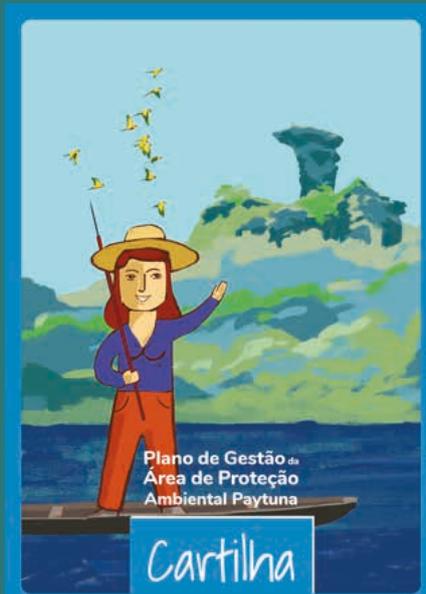
O processo de identificação da pegada sustentável conta com um questionário que caracteriza os escritórios em 5 áreas principais: energia e iluminação, água, consumo e resíduos, transporte e mobilidade, e medidas institucionais. Ao responder o formulário, os escritórios devem responder pelo menos 70% de respostas afirmativas para serem considerados escritórios sustentáveis e adquirirem o Selo Verde de Sustentabilidade. Quem ainda não completou ao menos 70 %, são encorajados a promover ações de mudanças internas, a fim de se tornarem mais sustentáveis.



Fonte: Divulgação Selo Verde de Sustentabilidade.



## ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PAYTUNA



**Impacto Social:** Envolvimento e participação comunitária na gestão da APA e na disseminação do uso sustentável dos recursos naturais; conservação ambiental; desenvolvimento social das comunidades.

**Impacto Econômico:** Conservação do meio ambiente e desenvolvimento econômico, humano e social das comunidades de moradores da região.

**Resumo do Projeto:** O Instituto Avaliação, em parceria com o IDEFLOR-Bio, elaborou o Plano de Gestão para a Área de Proteção Ambiental (APA) Paytuna. A APA é um tipo de Unidade de Conservação que permite o uso sustentável e ocupação humana, tendo como objetivo a conservação do meio ambiente em equilíbrio com o desenvolvimento econômico, humano e social das comunidades.

Além do Plano, foi criado um Resumo Executivo e uma Cartilha que possibilitaram um maior alcance do conteúdo criado, sendo usado inclusive para informar as comunidades locais sobre as regras da Unidade de Conservação.

A APA Paytuna foi criada em 2001 e este foi o seu primeiro Plano de Gestão. Paytuna está localizada no município de Monte Alegre/PA, em um ambiente com áreas de terra firme



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Estudo realizado na Área de Proteção Ambiental Paytuna.

é áreas alagáveis de várzea, às margens do Rio Maicuru e do Lago Grande de Monte Alegre. A APA tem 58.252 hectares e abriga 25 comunidades e 569 espécies de vertebrados e 44 de insetos, das quais 27 estão ameaçadas de Extinção. Sua área envolve o Parque Estadual Monte Alegre (PEMA) e oito Projetos de Assentamentos Agroextrativistas (PAEs).

Para a elaboração deste Plano de Gestão o IA levantou questões centrais para a Unidade de Conservação, como história, ocupação territorial, importância e zoneamento. Foram realizadas oficina de Planejamento Participativo com a comunidade, levantamento de dados secundários na literatura, análise integrada dos dados, estruturação e diagramação da cartilha e do resumo executivo para disseminação da informação na região.

O Plano de Gestão elaborado pelo IA prevê que sejam implementadas mais de 100 ações desenvolvidas no âmbito de oito programas de gestão a serem executados nos próximos 10 anos.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Levantamento de Fauna realizado no Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia.

# QUEM SOMOS

---

## GUILHERME ABDALA

Presidente



Doutor em Desenvolvimento Sustentável (2000), Mestre em Ecologia (1993) e Engenheiro Agrônomo (1989) pela Universidade de Brasília, atualmente é Coordenador Geral do Projeto PDRSX. No poder público, foi Diretor de Proteção Ambiental e Coordenador Geral de Zoneamento e Monitoramento Ambiental do IBAMA, nos anos de 2003 e 2004, e Secretário Executivo da Cooperativa Ecooideia entre 2000 e 2012. Coordenou Projetos de grande envergadura, como o Projeto Noronha +20, Estudo de Capacidade de Suporte de Fernando de Noronha, Estudo de Perdas e Danos do Juruti Velho, entre outros.

## JORGE ARTUR DE OLIVEIRA

Vice-Presidente



Com larga experiência administrativa, atuou como Presidente da Associação de Agricultura Ecológica nos anos de 1989 até 1993. Foi Diretor de Planejamento do Serviço de Limpeza Urbana do DF nos anos de 1995 a 1998, e assumiu a Presidência da Cooperativa Ecooideia entre os anos de 2003 a 2014. Engenheiro Agrônomo, com Pós-graduação em Ecoturismo pela Universidade de Brasília, foi Subsecretário de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA DF) - entre 2015 e 2017 - e coordenou Projetos de grande porte, como Diagnóstico Socioeconômico e Logístico da CENTCOOP no DF e o Plano de Gestão Ambiental Estratégica dos Resíduos Sólidos da Ilha Grande.

## ALEXANDRE BRASIL

Diretor Executivo



Mestre em Engenharia Florestal pela Universidade de Brasília (2002), possui Doutorado em andamento em Economia e Política de Recursos Naturais pela Universidade do Estado de Michigan. No IA, atuou como Coordenador Geral do Projeto BIOFIN: Plano de Negócio Referente à Produção Sustentável de Carvão Vegetal e do Diagnóstico do Setor Florestal do Estado do Amazonas, entre outros.

## SARA POLETTO

Coordenadora de Planejamento Estratégico e Gestão de Pessoas

Diretora Executiva Substituta



Mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (2003), com especializações em Coaching e Gestão de Pessoas. Experiência em gestão de projetos a nível nacional, elaboração e aplicação de metodologias participativas, e projetos com jovens e mulheres. Foi Coordenadora de Planejamento Estratégico e Metodologia do Projeto Pesca Sustentável na Costa Amazônica, na UNESCO, Coordenadora de Metodologia da 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (Resíduos Sólidos) e da 1ª Conferência Nacional de Controle Social, da CGU.

# CONSULTORES ASSOCIADOS

Alice Watson Queiroz

Ana Paula Rabelo

Caio Dias

Carla Gualdani Dias

Carlos Antônio Bezerra Salgado

Carlos Ovídio Duarte Rocha

Célio Muniz de Lima

Cristiane Oliveira de Moura

Flávio Henrique Freitas e Silva

Frederico Zapelini

Gabriela Mendes Dias

Giuliana de Freitas

Johannes Wille

José Aparecido de Jesus

José Aroudo Mota

José Cláudio Bandeira

José Eloi Guimarães Campos

Josué Geraldo da Silva

Kátia Demeda

Leonard Grala

Luiz Roberto Passamani

Marcelo Marquesini Pereira da Silva

Marcello Rangel

Márcia Pimenta dos Santos

Marcônio Paiva da Silva

Maria Aparecida Maistro

Maria Beatriz Garcia

Maria Luisa Nunes

Paulo Cezar Mendes Ramos

Romero Ximenes Ponte

Sandra Xavier

Saulo Pastor

Sebastião Azevedo

Sidney Fortunato da Silva Junior

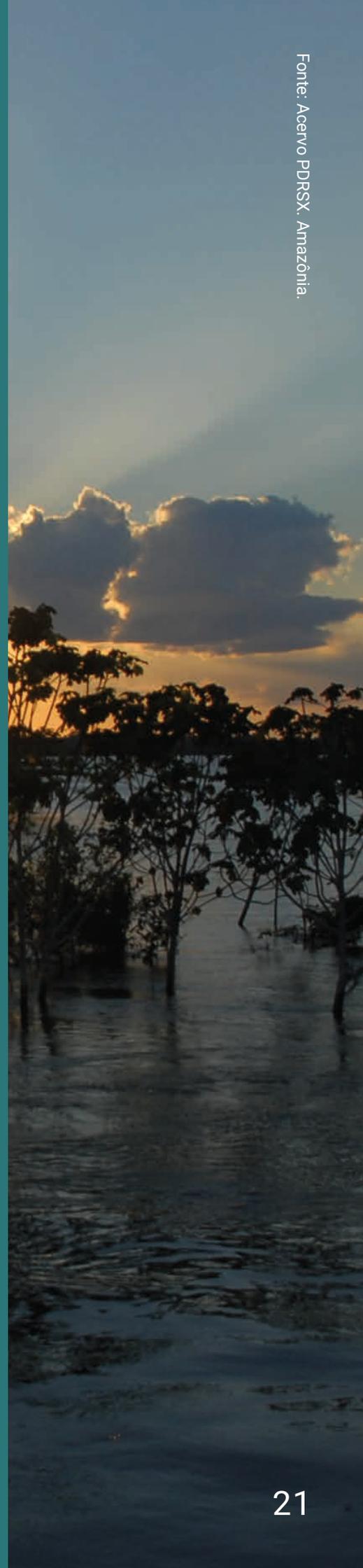
Silvio Ricardo da Câmara Canto Botelho

Thereza Martha Presotti

Valéria Barroso da Silveira

Valéria de Fátima Gomes Pereira

Victor dos Anjos Leão



Instituto de Avaliação,  
Pesquisa, Programas e Projetos  
Socioambientais



+55 (61) 3034-5648  
[www.avaliacao.org.br](http://www.avaliacao.org.br)  
CLN 303 Bloco C Sala 216, Asa Norte, Brasília, Brasil